



AGENDA 21 ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE EDUCADORES¹

Silva, Vinícios Nunes da¹; Flor, Ewerton Ribas²; Souza, Uéverton Oliveira de³; Garcia, Áurea da Silva⁴.

¹ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), viniciosnsilva@hotmail.com.

² Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), ewerton_ribas@hotmail.com.

³ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), ueverton_souz@hotmail.com.

⁴ Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), aureasilvagarcia@yahoo.com.br.

Linha Temática nº 02: Educação Ambiental Formal.

Palavras-Chave: educação ambiental, comunidade escolar, oficina de futuro.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a sociedade passou a conviver com uma série de campanhas e atividades sobre educação ambiental, muitas vezes desconexa, inclusive nas escolas, porém o que devemos analisar é como todo esse processo tem sido desenvolvido. Ao discutir as práticas de Educação Ambiental nas escolas, Travasso (2004) destaca que essas práticas muitas vezes não atendem os princípios de uma educação crítica e transformadora, e ainda, que só pode ser alcançada quando se forma um conhecimento crítico da realidade, organizado a partir das disciplinas que compõem a estrutura curricular (TRAVASSO, 2004, p. 57). Para Diaz (2002, p. 90), deve aproveitar os conteúdos específicos de varias matérias para construir uma perspectiva global e equilibrada do meio e tornar possível a solução dos problemas que afetam.

O Brasil conta desde 1999 com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99) que norteia as ações e responsabilidades dos diversos segmentos, destacando que para atingir os objetivos propostos na Política deve envolver os diferentes segmentos – público, privado e sociedade organizada, nas diversas esferas – local, regional e nacional (BRASIL, 1999).

Outro documento norteador é a Agenda 21 Global, um dos principais documentos resultantes da Conferência das Nações Unidas realizada no Rio de Janeiro, a RIO-92, com compromissos acordados por vários países. Como uma agenda de compromisso nacional, regional e local, em que nas diferentes esferas os partícipes devem elaborar

¹ Projeto de Extensão nº 97683.424.121941.05112011 (PROEX/PIBEX Nº 31/2011 – UFGD) elaborado a partir da disciplina Projetos Integrados em Gestão Ambiental, sob orientação da Prof^a. MSc. Áurea da Silva Garcia.



suas agendas – país, estados, municípios, empresas, e até mesmo as escolas (GARCIA, 2010). A Agenda 21 não tem como proposta a de ser uma ferramenta técnica, mas, sobretudo, a de ser uma política que estimule as pessoas e organizações envolvidas a encontrarem participativamente a identificação das problemáticas ambientais locais e logo busquem as alternativas viáveis junto à própria comunidade.

Nas escolas o Ministério da Educação (MEC) tem trabalhado para o envolvimento, organização e formação da comunidade escolar (alunos, pais e responsáveis, equipe administrativa e de apoio, professores, coordenadores, diretores, além de liderança do entorno) para que a partir de cada realidade pactuem um plano de ação que atinja os anseios locais. O MEC recomenda a Oficina de Futuro como metodologia a ser utilizada para criarem as suas agendas, envolvendo o maior número de pessoas e incentivando a pesquisa, já que trabalha a Dimensão Histórica; os objetivos com a Árvore dos Sonhos; as estratégias com o Caminho das Pedras; que subsidiam um Plano de Ação (GARCIA, 2010).

Neste sentido foi elaborado Projeto de Extensão “Agenda 21 Escolar e a Formação de Educadores” que objetiva promover discussões sobre questões socioambientais visando à elaboração da Agenda 21 Escolar. Para alcançar os objetivos propostos buscou investigar as concepções da comunidade escolar quanto aos conhecimentos e práticas de educação ambiental, bem como a realização de oficinas visando à elaboração da Agenda 21 Escolar, utilizando a proposta metodológica indicada na Oficina de Futuro que se traduz em um planejamento participativo, com o envolvimento da comunidade escolar.

Assim foi escolhida a Escola Municipal Integrada de 1º Grau Aurora Pedroso Camargo, no município de Dourados/MS, para a realização do Projeto de Extensão. Fundada em 1988, atende alunos do jardim ao 9º ano, conta com 725 alunos, 50 professores e 22 outros profissionais, entre técnicos administrativos e de apoio, coordenação e direção.

METODOLOGIA

O Projeto de Extensão, elaborado pelos acadêmicos do 3º semestre do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), foi realizado no período de abril à junho de 2012, para o levantamento das concepções da comunidade da Escola Aurora por meio de reuniões e questionários dirigidos aos docentes, direção, coordenação, técnicos de apoio e administrativo, e a realização da Oficina de Futuro incluindo os discentes.



A Oficina de Futuro é uma ferramenta de planejamento participativo para a cidadania, seu objetivo principal é desenvolver um plano de ações, no qual deve emergir as metas, os responsáveis, os prazos e os indicadores de avaliação.

As mesmas atividades do Projeto de Extensão serão realizadas no município de Itaporã no segundo semestre de 2012.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Aurora é um espaço acolhedor, pela sua localização é referência no município de Dourados quanto ao estabelecimento de parcerias para a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e do Centro Universitário da Grande Dourados (UNIGRAN).

Na etapa do **Diagnóstico**, durante reuniões com as coordenadoras e aplicação do questionário (direção, coordenação, docentes, técnicos administrativos e de apoio), foi identificado que não havia um tema central para a Semana do Meio Ambiente de 2012, bem como emergiu a necessidade de sensibilizar os alunos sobre a importância da conservação dos bens públicos.

Outro ponto importante identificado durante o diagnóstico foram as parcerias estabelecidas com lideranças do entorno, as quais colaboraram para a revitalização da escola, mudando inclusive a aparência, tais como a construção de uma fonte com peixes, horta orgânica, plantio e identificação de árvores nativas, murais, pintura, instrumentos musicais, etc.

Durante a etapa da **Dimensão Histórica** foi trabalhada em sala o passado, o presente e o futuro conforme a dinâmica de cada disciplina e professor. Os alunos desenvolveram atividades orientadas que identificaram, ou mesmo, resgataram informações referentes à escola e à comunidade quanto os usos e conservação dos bens públicos.

Na etapa **Árvore dos Sonhos e Caminho das Pedras** a comunidade escolar registrou os seus sonhos e desafios em tarjetas que foram expostas, concomitantemente foram realizadas palestras sobre “Conservação dos Bens Públicos e Agenda 21 Escolar”. Na ocasião a comunidade escolar apresentou as produções desenvolvidas durante a etapa da Dimensão Histórica: maquetes e murais com a reutilização de materiais recicláveis, desenhos, redações, poemas, história em quadrinhos, painéis, fotografias, entrevistas, vídeos, música, etc. A exposição e visita foram abertas ao público durante todo o dia.



A partir das informações coletadas durante a Dimensão Histórica, a Árvore dos Sonhos e o Caminho das Pedras, e sistematizados pelos acadêmicos, foi elaborado o **Plano de Ação** para a escola, com metas, objetivos, estratégias, responsáveis e prazos. Todas as contribuições serão validadas posteriormente pela comunidade escolar no segundo semestre de 2012.

Os principais sonhos e desafios elencados pelos professores, coordenação, direção, equipe técnica e de apoio foram: a valorização e a formação continuada dos docentes sobre questões pedagógicas, assuntos atuais e locais; a ampliação da escola e a diminuição do número de alunos por sala; o maior envolvimento e o comprometimento da comunidade escolar com as questões ambientais. Os alunos elencaram aspectos relacionados à infraestrutura (ar condicionado e ventiladores, ampliação da sala de tecnologia e da escola, laboratórios de Química e Biologia), a conservação e limpeza, além do oferecimento do nível médio na escola.

CONCLUSÃO

Para que a Educação Ambiental se torne uma prática cotidiana nas escolas faz-se necessária a integração e participação de toda a comunidade escolar, identificando as problemáticas e as alternativas, e a metodologia Oficina de Futuro possibilita um planejamento participativo.

Na Escola Aurora foi possível constatar o acolhimento e o envolvimento da comunidade escolar, que conta efetivamente com a participação de pais, responsáveis e lideranças locais, os quais colaboram para desenvolvimento da escola.

Acredita-se que foi dado o primeiro passo para a elaboração da Agenda 21 Escolar da Escola Aurora, o qual contará com apoio de outras ações de ensino, pesquisa e extensão no atendimento das premissas da Política Nacional de Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Política Nacional de Educação Ambiental*. Lei 9.795/99. Brasília.
- DIAZ, A. P.; trad. Fátima Murad. *Educação Ambiental como Projeto*. Porto Alegre: Editora Artmed, 2ª ed. 2002.
- GARCIA, Á. S. *Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: Os Desafios da Educação Ambiental como Política Pública*. Dissertação de Mestrado. Campo Grande: UFMS, 2010.
- TRAVASSO, E. G. *A prática da educação ambiental nas escolas* – Porto Alegre: Mediação, 2004. 88p